

O
PARAHYBANO

10 DE DEZEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBAO 10 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 230

Lei por ficção

O «Correio Official» distribuido hontem com data de 7 do corrente dá-nos a integra da lei n.º 3, votada pela assembléa e sancionada pelo sr. Alvaro Machado, sobre a responsabilidade do presidente do Estado.

Somente por dever de officio lemol-a, que não pôr julgar-a de alguma importancia, convencidos de que fizeram-na simplesmente por diversão.

A responsabilidade do poder publico n'este paiz e n'esta republica em que elle é a suprema lei, impondo-se pelo arbitrio e pela força bruta a timidez nacional, constitue uma indecencia abaixo da lama que já emporcalha as instituições nacionais.

A assembléa legislativa devia poupar a opinião publica a mais essa irritação, evitando também a seu respeito um futuro fiasco, quando, por ventura se tenha de pôr a prova a independência da representação popular na effectividade de uma lei, que, se entre povos livres importa em inapreciavel garantia a boa direcção dos negocios publicos, é, quanto a nós, uma ficção grotesca.

O governo republicano, como o temos, quer se trate do sr. Floriano reduzindo a fragmentoso nosso pacto fundamental, quer do sr. Alvaro Machado conspurcando todos os bons principios da administração n'esta pacatissima terra, é irresponsavel, no mais lato sentido da expressão e para agir dentro dessa irresponsabilidade illimitada elle não depende de alheia fiscalisação de outro qualquer poder constituido.

Somente a mais profunda ingenuidade admittirá a hypothese de verificar-se, com a efficacia necessaria, a applicação da lei que acaba de ser confeccionada pela assembléa parahybana.

A propria assembléa pôde ouvir da palavra autorizada do seu presidente o solenne testemunho de que em caso algum já desceo tanto na escala do ridiculo como no momento em que votou em terceira discussão a lei n.º 3 do novo periodo legislativo, iniciado por força da Constituição, que, na serie das nossas leis primordiales, tomou o n.º 2.

Seja nos licito abstrahir dos diversos titulos d'essa lei, para attentar somente áquelle que diz respeito aos crimes do presidente do Estado contra o livre exercicio dos direitos politicos e individuaes.

Basta-nos este ponto para provarmos a assembléa a inutilidade dos seus esforços no intuito de acautel-lar aquelles dos direitos do homem

que mais necessitam do respeito dos poderes publicos, para que a sociedade progrida a sombra da paz.

Passemos para aqui o art. 4.º que nos importa:

«Os crimes de que trata este capitulo são não só os que se acham definidos no tit. 4.º do livro 2.º do cod. penal, mas também os factos praticados ou mandados praticar pelo presidente do Estado contra a liberdade da imprensa, quer impedindo a circulação dos jornaes e outros impressos, quer attentando contra os redactores, empregados ou material das officinas typographicas.»

Trata-se de garantir o exercicio do jornalismo, reeditando-se na lei estadual o preceito da Constituição Federal, e especializando se todas as hypothses cogitaveis pelo governo, que, incompatibilizando-se com a liberdade da imprensa, procura destruí-la em seu material ou supprimil-a com violencias aos redactores, empregados & c.

Parece mesmo que a redacção do art. acima obedeceu a representação mental das circumstancias do facto occorrido com o «Parahybano», que, por felicidade excepcional, incorreo por amor a verdade nas iras dos srs. Alvaro Machado e Antonio Balthar.

Muito bem! Mas como tornar effectiva a applicação d'essa disposição legal?

Figuremos o caso, aliás realisavel, de mandar o sr. major Alvaro attentar novamente contra nossa liberdade de escriptores, atirando sobre a nossa typographia os irmãos Balthares e toda a caboeira caceteira e criminosa de Macapá e Covoada. O ataque dá-se a meia noite, mas, por melhor que seja o esforço dos atacantes, o escandalo não é levado a effeito, porque nós, que estamos prevenidos—sempre em hypothese—atiramos sobre os bandidos uma pouca de dynamite da que—agora sem hypothese—temos para o nosso serviço...

A typographia fica em ser, mas em derredor permanecem os vestigios da luta, por exemplo: uma perna esbandalhada, uma porta cheia de mossas profundas e tudo mais quanto são ficar de um attentado semelhante.

O crime foi praticado e nós com a opinião publica attribuímos-o ao presidente do Estado, como mandante e ao chefe do policia como mandatario.

Denunciamos de ambos perante a assembléa.

Até ahí perfeitamente!

Agora toca á representação estadual esclarecer minuciosamente a

questão, tomar depoimentos, em summa, regularisar o processo.

Mas vem d'ahi o respectivo presidente, a saber: o sr. desembargador Trindade e por qualquer conveniencia, que não vem ao caso esmerilhar, ou por sê reconhecer solidario com a administração... *pre-julga* o escandalo, afirmando em telegrammas que tudo não passou de uma farça...

Como procede, então, a assembléa?

Não ha duvida que, quando o sr. desembargador falla como presidente da legislativa, por seus labios falla também a maioria da dita e, assim, certo é que a opinião de s. s. é a que irá predominar no veredictum da assembléa transformada em tribunal.

Já se vê, pois, que a lei ficará prejudicada, sem agravo da justiça, que, no entender do sr. desembargador e de todos os lycurgos parahybanos, é uma cousa simplesmente convencional.

Poderíamos firmar aqui uma immensidade de reflexões a respeito do assumpto, mas para que discorrer longamente, se com o simples caso acima figurado, chega-se a evidencia de que a lei em questão, não passa de mais uma ficção da republica dos srs. Alvaro e desembargador Trindade?

Para moralisar a situação, o que precisamos não é de leis de responsabilidade, mas sim de homens de governo que tenham em si mesmos a responsabilidade do caracter.

ARTHUR ACHILLES.

O visconde de Pelotas

Noticiando a partida do visconde de Pelotas para a cidade do Desterro, em Santa Catharina, disse o *Jornal do Commercio*:

«O velho militar, pelo que dello proprio ouvimos, vai procurar naquella parte da patria commum o allivio a seus padecimentos e esperar que, restabelecida a ordem e seguranca no seu estado natal, lhe seja possível regressar á sua residência em Porto-Alegre. E' de lamentar que tão illustre cidadão, a primeira patente do exercito brasileiro, que contribuiu com tantos feitos para as paginas gloriosas da nossa historia, se julgue com motivos de não confiar na protecção das leis e da justiça publica na terra a que ligou o seu nome e a memoria dos seus serviços».

Ante-hontem, por occasião de baptisar um seu filhinho, offereceu o digno e honrado espirito do porto, 1.º tenente Jeronymo Rebello De Lamare, aos seus amigos uma brilhante soirée que prolongou-se até as 4 horas da madrugada, correndo sempre muito animada e cheia de atractivos.

Cavalleiro distincto, o sr. 1.º tenente De Lamare juntamente com a sua dedicada esposa, soubo proporcionar aos seus convidados agradaveis horas de entretenimentos.

O Mimoso

Veio nos na quarta-feira em um verdadeiro estado de penuria.

Publicação das leis nas. 2 e 3 (regulamento da secretaria da assembléa e crimes de responsabilidade do presidente do Estado); uma unica congratulação: do juiz de direito interior de Souza; dous attestados em como o major é muita boa pessoa, muito amavel, muita cousa o que por signal nunca foi nem um que andasse com os pés descalços e trepasse em pitombeiras; um artigozinho de fundo molle, insipido e que está mesmo pedindo um pouco de ferro para tonificar-se; dous columnas de expediente e acabou-se, acabou-se que nem mesmo um annunciozinho do Manoel Henriques...

Vejam os sempre; talvez seja engano de nossa parte: passemos uma nova vista d'olhos pelo *Mimoso*. Hum... e tal... e cousa... sim senhor... Ah! cá estão dous editaes e mais uma declaração em regra em como o artigo que o *Mimoso* publicou a 23 do mez proximo findo sob a epigrapha —organisação— não é delle, do *Mimoso*, é sim do seu irmão gêmeo o *Mimoso* de Arca e que se desfarcha com o nome de «Democrata», que naturalmente reclamou—contra o esbulho que o irmão de cá estava fazendo com as perdas que elle fabricava, talvez para compensar o *passador* pois as fabricadas pelo major, antes mesmo de bandidas, já estão esmialhando o fu-

Magora... que não espicha mais nem uma columna e a passar para o proprietario da *Mimosa* o 6\$750 que estão ganhos com o 33 do *Mimoso*.

Um dos attestados, firmado pelo sr. dr. José Eulalio da Silva Oliveira, lente cathedratice da escola superior de guerra e de uma ironia as vezes acabrunhada e tem conclusões que Calisto teria orgulho em subscrever-las.

Exemplo de uma ironia: que o sr. Alvaro nunca occupou cargos politicos e foi, logo depois de concluido o curso na escola militar, atrahido para os trabalhos do magisterio.

E foi assim, sem ter a minima noção dessa complicada sciencia da politica e da administração, que o sr. Alvaro encarpitou-se nessa outra cadeira onde tem feito o mesmo papel que o imperador do Divino!

O sr. dr. José Eulalio admira-se muito naturalmente como é que o sr. Alvaro occupa hoje a cadeira de governador de um Estado e elle tem razão, por quanto tem isto atribuido a muita gente boa, menos ao sr. Alvaro que só tem uma admiração: como é que nesta terra ha gente que tem o descebo de fazer opposição ao seu governo!

Agora a conclusão: que o sr. Alvaro não tendo occupado cargo politico algum e não tendo por conseguinte estado directamente sob as ordens do governo, não podia ser subscrivente aos poderosos!

Garantimos que foi isto o que disse o sr. dr. José Eulalio e quem duvidar recorra ao *Mimoso*, pagina 24, columna 3.ª, linhas 79 a 83.

Não temos o praser de conhecer o sr. dr. José Eulalio; mas os seus certos que, se fossemos seus amigos e passassemos muito tempo sem vê-lo e quando o encontrássemos, fizessemos logo dizem-

do: oh, Eulalio! ha que tempos não te vejo! dá-me um abraço, anda! machuca esses ossos! s. s. nos responderia logo na rosea das ventas: pelo contrario o anno passado estive mais gordo!

E nós continuariamos o nosso cantharo convencidos dessa verdade: que o José Eulalio em o anno passado estivera mais gordo; e com os nossos botões iriamos murmurando: pobre José! está mais magro, não tem que ver!

De tudo, porém quanto disse o sr. dr. José Eulalio resalta uma coisa e que s. s. procura a cada passo salientar: que o sr. major Alvaro Machado só se distinguio até hoje como estudando de mathematica e especialmente do calculo.

«O Alvaro, diz o sr. dr. José Eulalio, foi sempre muito distincto alumno do dr. Benjamin Constant, da cadeira de calculo».

«Discipulo de mathematica, distinguído por Benjamin Constant, diz ainda o mesmo dr., sim, comprehendendo e sei que o foi».

E de calculo e da mathematica não são o sr. dr. José Eulalio para salientar o talento, a illustração e o merito do sr. major Alvaro que não nos tem provado bom com o seu calculo e com a sua mathematica; e se com esses dous elementos, o calculo e a mathematica, estivesse só apto para governar os povos, é possível que a pessoa do sr. major Alvaro nós tivéssemos um governador de chupeta; mas o que temos é um governador que precisa de chupeta e perante quem o sr. desembargador Trindade muito honestamente desempenha as funções de uma socca.

O outro attestado, firmado pelo sr. general José Clarindo de Queiroz, é de um leonismo... «que o sr. dr. Alvaro Lopes Machado durante o tempo que servio sob o seu commando na escola militar foi sempre considerado funcionario serio e consciencioso, merecendo de sua parte o melhor conceito».

Se o José Neves, quando deixou o cargo de supplente de delegado, pedir um attestado ao sr. Antonio Baltar, este sr. ha de dizer a mesma cousa; que o José Neves quando desempenhava as funções de belingum policial foi sempre considerado funcionario serio e consciencioso, merecendo de sua parte o melhor conceito.

E vamos terminar hoje esta resenha do *Mimoso* com um elogiosinho ao sr. desembargador Trindade: optima a disposição que só dá vencimentos aos empregados da secretaria da assembléa, embora sejam elles um pouco avantajados, durante o tempo das sessões.

Esses empregados da secretaria da assembléa eram com effeito daquelles que nunca encontrou o nosso grande Vasconcellos que, quando ministro, procurado um dia por um individuo que solicitava-lhe um emprego que trabalhasse pouco o que chegasse para o sustento de sua familia, lhe respondeu que se encontrasse um emprego em taes condições não dava-o a ninguém, tomava-o para si.

Não vá agora com isto ficar encommendo o sr. Alvaro por entender que, sendo s. s. quem sancionou a lei, para si deve ser o elogio.

Liquido esse negocio lá com o desembargador Trindade.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas. — *Dr. Juan Peralta R.* (residen en Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Ceciliano Alves Nazereth. (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V Mesquita da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibiacanga, Rio Grande do Sul, que se acanhava constantemente de uma bronchite, capta, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite ataxial das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emydio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada da uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O ha bil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.^a Sra. D. Virginia Macraendes, residente na Bahia a rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colheendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellent medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo. (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... gasta de propriedades emolientes, facilita a expectoração e o conchido como excellent meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. — *Barão de Itapitocay.* (Pelotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia incurável (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido com grande pasmo de todos os convecidos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, am a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem causar molestias de grande effeito.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche. — *Dr. Antonio Cardoso e Silva.* (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... aconselho sempre este preparado a quem soffrem de bronquite, principalmente a asthmatica.

Dr. Geminia José da Costa.

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se finalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colheendo resultado muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficaçia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade. — *Dr. Luiz José de Araujo Filho.*

O Sr. commandador Francisco B. nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de reumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gommoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, e especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo. (Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado em minha clinica civil com result dos vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira de Mattos Bacellar. (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... fui muito obrigado a lançar mão de um remédio clinica e julgo-me hoje habilitado para attestar que é um dos melhores remédios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriques. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellent medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Vicente Cipriano de Mello. (Pelotas)

O respeitavel medico Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alivio, e usou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, e soffimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.^o empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Contagall, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Francisco Augusto da Silveira.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme applicação.

Dr. José R. Ribeiro. (Belém.)

O Sr. negociante do Pilar da Bahia, Sr. Manoel de Alcântara de Alencar, que soffria quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregá-lo com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Rio-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O.^o do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado com brilhante resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns pees dos da tuberculose pulmonar. — *Dr. Lopes Pessoa.* (Recife.)

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais farmacias de drogarias. preços: Frasco, 2\$500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$300 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança. Extrahido do «Formulario Internacional» do Dr. Pires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digão director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. O honrado estanciero Sr. Belisario Atayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, com tanto que sua esposa soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez em Paranaqua, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumerados medicamentos recetados.

Dois netinhos da respeitavel S. Antônia Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Meleiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarras de sangue foi afinal curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... é um excellent balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parahyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30.^o batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes obtido melhoras com outros medicamentos recetados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar. — *Barão da Matta Bacellar.* (Pará.)

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA promotora de indústrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-mos, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000: 100

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sua importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mar-seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.^o sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

• Maior premio de resgate do 2.^o sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITÓRIO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.^o andar, e na Parahyba o Norte, cidade alta, a rua de-São José n. 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. G. A. Ross

Vende-se

Um excellent sobrado bem construido, com bastantes commodos para numerada familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n. 40. Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rua do Gaz n. 112, em Pernambuco.

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de fua, dois pares de consolos, um guarda louça, tres aparadores, tres mezas de jantar, tres sofás, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampo de madeira, duas commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para velas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes, á tratar: RUA D'AREIA N. 72=1.^o ANDAR

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.^s de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um socimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Vende-se a casa n.

50, á rua Barão do Triumpho.

A tratar nesta tipographia.

É NA REFINARIA POPULAR

Quem gosta do bom e barato é visitar a refinaria popular, onde se encontra assucar de diversas qualidades.

As vendas são em porção e a vontade do comprador.

Preços sem competencia, a dinheiro. Em frente a estação Conde d'Eu.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. 3.^a vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brasil. Fabricado por

Dr. VOGELER & CIA., Baltimore, Md., U. S. A.

Sempre na Ponta a Padaria Vapor...

Agora é 5\$500 réisa arroba da bolachas

Fonseca, Irmão & C.^o proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33=35, intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um pouco mais baratas do que a remessa anterior, resolverão baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolachas, ate segunda deliberação de seus Proprietarios.

Parahyba, 30 de Outubro 1892

IMP. NA TIPOGRAPHIA DOS HER- ROS DE J. R. DA COSTA.